

Côrte:

Mes. 1\$
Trimestre. ... 3\$
Semestre. ... 5\$
Anno. 10\$

O CONSTITUINTE

Orgão da Democracia e das Empresas industriaes de utilidade geral.

Número avulso, 40 rs.

Número atrasado 100 rs.

ESCRITORIO:

101 RUA DO OUVIDOR 101

Proprietario e Director — ANRISO FILHO,

DOUTOR EM SCIENCIAS POLITICAS E ADMINISTRATIVAS

TYPOGRAPHIA:

16 RUA DA QUITANDA 16

Escriptorio de Advocacia, Engenharia, Architectura e de Empresas industriaes

O CONSTITUINTE

RIO, 19 DE OUTUBRO DE 1885.

Os instrumentos da tyrannia

IV

Já dissemos, e repetimos hoje, que a demissão do chefe de policia não bastará para dissipar o terror que pesa sobre a população d'esta capital pelo facto de ter-se reorganizado a policia secreta com elementos mais provocadores da desordem do que mantenedores da paz publica.

O chefe de policia é apenas um instrumento secundario do despotismo politico que nos opprime; não é a causa efficiente do mal que temos assignalado.

Com a sua demissão não cessaria esse mal, nem os perniciosos effeitos da organização do terror administrativo.

Para restituir a tranquillidade aos espiritos deveriamos eliminar a causa principal daquelle mal e daquelles effeitos.

Ora, isso é que não se tem feito, e é o que não se fará, porque o autor desse e de todos os males que nos acobrunham e envergonham perante o estrangeiro e a propria consciencia, póde tudo, é omnipotente, é o Deus desta parte do baixo-mundo chamado Brazil, é o proprietario e senhor desta fazenda da qual somos todos escravos livres, como são os da imperial fazenda de Santa Cruz chamados «escravos da nação.»

Quem já viu escravos demittirem o seu senhor?

Não sendo possível legalmente arrancar o mal pela raiz, não se podendo eliminar o representante de Deus no Brazil, não se podendo demittir o proprietario d'esta fazenda que lhe toca por direito de herança e não pela vontade do povo soberano, nos limitaremos a exigir a demissão do principal executor das vontades do senhor d'esta fazenda, isto é a demissão dos seus factores ou ministros.

A demissão do ministerio, sem ser uma satisfação completa dada

a civilização, á honra do paiz e aos habitantes d'esta cidade, poderia talvez, ser um bem pela influencia benefica que exerceria sobre o espirito de seu successor. O novo ministerio poderia, talvez, annullar a organização que acaba de ter a nossa policia e assim contribuir poderosamente para fazer renascer até um certo ponto a confiança na autoridade encarregada de policiar-nos e assegurar-nos a liberdade individual.

A demissão do ministerio poderia trazer outra consequencia vantajosa á esta população e á administração publica: ella poderia servir de exemplo util aos novos ministros, os quaes teriam na causa da demissão dos seus antecessores um incentivo para o bem.

Bem sabemos que «malhamos em ferro frio» e que «a certeza da impunidade gera o cynismo». Mas nem por isso cessaremos de dizer aos nossos concidadãos aquillo que supponmos ser a verdade e de gritar-lhes:

O sr. d. Pedro II, á semelhança dos imperadores romanos, vos diz: «*Odi-te, embora, mas tremei de medo!*»

Nós vos dizemos: «*Desprezai, se quizerdes, as nossas advertencias, mas corae de vergonha!*»

ANRISO FILHO.

Symptomas da podridão do imperio

SUSPENSÃO DE VEREADORES

Na nossa folha de 16 do corrente, demos conta do resultado do inquerito á qu' o governo mandou proceder relativamente ás accusações graves feitas pela imprensa e os interessados no commercio das carnes verdes, de serem exigidas no Matadouro publico em Santa Cruz contribuições indevidas para a preferencia que na matança do gado bovino concedeu aos criadores, invernistas e boadeiros a portaria de 29 de Julho do corrente.

Em consequencia desse inquerito o ministro do imperio por portaria de 17 do corrente mandou suspender um certo numero de vereadores, como consta do aviso que em seguida transcrevemos e foi dirigido por aquelle ministro ao 1.º promotor publico desta capital.

«Tendo sido suspensos do exercicio de seus cargos, por portaria d'esta data, afim de serem responsabilizados, os vereadores da Ilma. camara municipal, Drs. Joaquim José da Silva Pinto e Carivaldo José Chavantes, bacharel Henrique Alves de Carvalho e José Meirelles Alves Moreira, bem assim o director do Matadouro publico de Santa Cruz, João Francisco Soares, remetto a Vm. com a inclusa cópia da mencionada portaria os autos de inquerito a que esta se refere, para que, tomando conhecimento dos factos, promova os termos do competente processo contra aquelles funcionarios e quaesquer outros individuos que tenham incorrido em responsabilidade criminal.—Deus guarde a Vm.—Barão de Mamoré.—Sr. 1.º promotor publico da côrte.»

Ha apenas quize dias era um ministro plenipotenciario, que o governo imperial decidiu-se á sacrificar depois de um escândalo cujo echo estridente atravessára toda a Europa lançando profundo estigma á representação diplomatica do Sr. D. Pedro II.

Hoje, é publicamente denunciado perante a justiça, um grupo de vereadores accusados de concussão.

O espectáculo á que assistimos é lamentavel.

Que prova elle, já por manifestações internas já pelas manifestações no estrangeiro á que alludimos, senão que o functionalismo, tanto o de nomeação directa do poder executivo, como o de supposta eleição popular, recruta seus membros por entre caracteres frouxos, senão polluidos, os quaes desde que penetram na corrompidissima esphera das administrações publicas, vão progredindo de abuso em abuso até o escandalo porque a lei das nossas repartições é sempre volar a lei!

E' certo que a criminalidade dos vereadores suspensos, até o presente existe apenas a titulo de de-

nuncia, e resta aguardar a defeza dos denunciados.

Não é menos certo, porém, que á respeito da administração do matadouro levantaram-se de ha muito renhidas e immorales discussões, e que afinal julgaram-se os poderes publicos autorizados á romper com todas as regras de uma boa administração, estabelecendo uma preferencia que era baseada sobre pagamentos de taxas e direitos especiaes!

E' evidente que occorre á todas as administrações municipaes o dever de facilitar os meios de conseguir-se facil e abundante fornecimento de viveres para as populações que representam.

Crear, porém, monopolios e estabelecer preferencias, é trazer difficuldades ao mais importante serviço a cargo da municipalidade, e praticar um verdadeiro crime contra o povo, em proveito apenas de alguns com sacrificio de todos.

Todavia d'este facto tambem tem responsabilidade o ministerio transacto.

A cidade do Rio de Janeiro tem sido profundamente infeliz nos assumptos que dizem respeito á alimentação publica.

Foram gastos vinte mil contos de réis com os reservatorios de agua, e todos os habitantes da côrte ainda hoje acham-se privados della nas suas casas, e tambem nas sargetas das ruas não se encontra uma só gotta, ao passo que nas cidades europeas a agua corre abundantemente nos regos e nunca falta nas casas para os usos da vida.

Como complemento deste facto escandaloso do desbarato de tão avultada quantia, lembrem-se a questão Finnie Kemp em que renhidamente foi sustentado o supposto direito que diziam ter aquelles senhores, em vender ao Estado por 1,000:000\$ as aguas que lhes haviam custado 80:000\$000.

D'esse debate resultou que a capital do paiz ficou condemnada á soffrer sede nos mezes de calor em que mais precisaria d'este artigo de primeira necessidade!

Este exemplo é concludente.

Outro mais moderno:

Ha dias levantou-se a questão das barraquinhas do mercado, que envolve um monopólio cujas consequências é a carestia dos generos e a perturbação trazida a um serviço indispensavel á alimentação publica.

Que provam estes factos?

Provam que a ganancia e a fraude, estão sempre á espreita para assaltarem os interesses publicos em proveito de vantagens particulares!

Taes faltas só pôdem ter uma attenuação, que ao mesmo tempo explica a corrupção dos caracteres — reduzido o paiz á maior miseria pelo máo governo que tem: miseria mata uns, e corrompe outros.

Aguardamos o debate que ha de desenvolver-se perante os tribunaes: e a defeza que será produzida pelos vereadores accusados.

Entretanto, não podemos deixar de assignalar desde já este incidente da corrupção que eiva e corroe todos os ramos da administração publica e constituem symptomas característicos da immensa e profunda podridão d'este imperio.

NOTICIARIO

Por decretos de 17 do corrente foram nomeados: sub-director da directoria geral das rendas publicas do thesouro nacional o ex-contador do mesmo thesouro, Carlos Pinto de Figueiredo; inspector da alfandega de Corumbá o inspector da de Paranaguá, Attila Ferreira Pimentel; Beliza: inspector da alfandega de Paranaguá o 1º escripturario da mesma alfandega, David Antonio Carneiro; 1º escripturario da alfandega de Paranaguá o inspector da de Corumbá, Benedicto Manoel Nunes; 1º escripturario da de Corumbá o 1º escripturario da thesouraria de fazenda da provincia do Paraná, Wenceslão Joaquim da Cunha Alcantara; membro do conselho fiscal da caixa economica e monte de soccorro da provincia de Santa Catharina Antonio Pereira da Silva Oliveira, ficando exonerado deste cargo Bonaventura da Costa Vinhas, por haver mudado de residencia para fóra da provincia.

Por decreto de 12 do corrente foi concedida ao bacharel Henrique de Magalhães Salles a demissão, que pediu, do lugar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda da provincia de Minas Geraes.

Foi aposentado o fiel das balanças da casa da moeda, José Martinho Garcia.

Domingo realiam-se as grandes corridas no D. Ray Club.

Consta que serão nomeados: director da estrada de ferro Pedro II, o sr. Dr. Nery Pereira, director da estrada de ferro de Curitiba, e para esta o sr. Carlos Harling.

Aos inspectores das thesourarias dirigio o ministerio da fazenda a 16 do corrente a seguinte circular:

«Francisco Belisario Soares de Souza, presidente do tribunal do thesouro nacional, recommenda aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda que, para o fim de evitar os inconvenientes que traz a circulação da moeda papel de infimo valor, procurem dar maior desenvolvimento á emissão da moeda de níquel, para o que deverão restringir a daquella especie do valor de 500 reis, reclamando do thesouro as sommas desta medida que for necessario.»

E' distituida de fundamento a noticia que ha dias circulou sobre a demissão de 2º delegado de policia, o dr. Souto Maior.

Estiveram esplendidas as corridas effectuadas hontem no Prado da Villa Izabel.

Apesar da popular festa da Penha, grande era a affluencia de espectadores.

Foram vencedores os seguintes corredores:

Siradio, Mandarin, Boyardo, Crensa, Diomedes, e Boyoco.

Tudo correu na melhor ordem possível, não havendo nenhuma reclamação por parte do publico.

A directoria, como sempre, foi prodiga em delicadeza para com os seus convidados.

O divertimento acabou as 6 1/2 horas.

Agradecemos o convite que nos enviaram.

No antigo edificio do theatro Gymnasio, que se acha completamente transformado e é occupado agora pelo Club dos Fenianos, inaugurou-se antehontem a kermesse promovida por este Club e pela Imperial Sociedade Amante da Instrução.

A concurrencia foi enorme.

Falleceu, em Itaborahy, no dia 13 e sepultou-se a 14 do corrente, o padre Manoel da Silva Chavão, com a idade de 103 annos. Entre outras disposições testamentarias, fez a seguinte:

Deixou libertos, sem condição, os escravos Ladorireto e Luiza, cricula, deixando ao primeiro, em remuneração dos bons serviços que lhe prestou uma data de terras nos Queimados, naquella villa, com 300 braças de testada e 100 de fundo.

Novo ministro para o Brazil

Lê-se no *Seculo* de Lisboa.

Affirma-se que vae ser nomeado ministro de Portugal junto do governo brasileiro o sr. Julio de Vilhena.

E' notavel o desleixo com que o tristissimo governo do sr. Fontes tem cuidado dos interesses da colonia portugueza no Brazil.

A questão do roubo do consulado, que tem seguido tramites dshonrosos para o paiz, e o crime do Pará, reclamavam energicas providencias da parte do gabinete, mas nada se tem feito. O sr. Baccage tem cuidado do seu rheumatico e de mais nada. Os interesses e a honra do paiz correm á revelia, sem que o governo se preocupe com essas ninharias.

E' uma vergonha o que está passando.

Ca e lá....

Theatros

HOJE

RECREIO. — A's 8 1/2 horas. — *Pedro* (3 m. mais nada).

PHENIX. — A's 8 1/2 horas. — *Os fidalgos da Casa Mourisca.*

SANT'ANNA. — A's 8 1/2 horas. — *A Ave do Paraíso.*

POLYTHEAMA. — *Espectaculo variado.*

O Sr. Souza Bastos contratou o actor Cardoso para fazer parte da sua companhia.

O *Guarani* está fazendo as delicias do Hellar no S. Pedro.

Extreou no sabbado a companhia do distincto actor Montedonio, na *Phenix Drammatica*.

Pouca concurrencia e espectáculo bom.

Na Cidade Nova a *Morgadinha* tem provocado delirios de applausos.

REVISTA DA IMPRENSA

O *Diario Official*:

Horrores! tampestade em Cartagena!

Na Penha muita chuva!

No mais... reina paz em Varsovia.

O *Diario de Noticias*:

«Ante-hontem o Rio Janeiro estava todo no S. Pedro de Alcantara e no Polytheama Fluminense.»

Como havia de estar insipida a cidade!

O *Pai* tem grande prazer em publicar o telegramma do dr. Taunay.

Em seguida o collega faz algumas considerações valiosas sobre a questão das Missões.

A discussão ficou addiada pela hora.

O *Escaravelho* está hoje de festa!

Amanhã não será publicada a *Gazeta da Noite*.

A *Gazeta de Noticias* tratando da questão do inquerito do Matadouro diz:

.... se entre os escolhidos pelo povo ha homens assim, e sobre elles não cahir, além do desprezo publico, a penalidade legal com todos os seus rigores; se as conveniencias partidarias, que tantas misérias encapam, encapam mais esta; se o dinheiro roubado se estender como uma nodoa de azeite sobre outros corpos aptos ainda para assimilações d'essa ordem; teremos chegado á época de appellar, em um futuro mais ou menos proximo, para um dos recursos extremos dos organismos sociaes apodrecidos: ou renunciar de todo á liberdade, de que não sabemos fazer uso, e entregar-mo-nos de mãos atadas a quem disponha de nós como de cousa sua.....

Fique certo o collega, que é o que temos a fazer.

A *Gazeta da Tarde* devia ter perdido muito dinheiro nas corridas, hontem.

En 7 apostas o collega conseguiu ganhar 5.

Já é....

O illustre Proudomme vae abrlr um inquerito no reinado do Imperador.

Isto vae ser o diabo....

O melhor portanto é abdicar, diz o collega.

Sim, é mesmo melhor.

A *Semana* appareceu cá por casa no sabbado muito tarde, razão de não termos dado logo os devidos cumprimentos ao collega.

Filinda & C. esteve pyramidal!

Lá vae uma amostra com relação ao Matadouro.

Um dos taes desgraçados pagantes, um fãto Pacheco declarou um dia — que já estava cansado de dar dinheiro ao Dr. Henrique de Carvalho.

Eu imagino o estado em que voltava á noite para sua casa o pobre Pacheco. Moido, coitado!

Dizia-lhe a mulher:

— Trabalhaste muito hoje Pacheco; não foi?

— Muito, filhinha. Nem tu imaginas! Estou com este meu braço direito que não vale nada.

— Pobresinho! E' um trabalho brutal este de lidar com bois! Agarraste algum á unha?

— Qual! Causa peor. Levei a dar dinheiro ao Zéa desde manhã até agora.

Uma canceira!

Pobre Pacheco! pobres pachecos! O Sr. barão de Mamoré não trepidará certamente em levar ao fim a obra de moralisação que tão a tempo e em tão boa hora encetou.

E o resto?... E' melhor parar aqui, senão temos que transcrever a *Semana inteira*.

Oh!...

Juvenal.

Espírito dos outros

Perguntou um sabio ao poeta Prior, porque não havia casamentos no paraíso. — E' porque não ha paraíso no casamento, respondeu-lhe.

(*Narrativas de salão*).

Abreviatura

Um camponio, tratava de um processo no tribunal de Bordéos. Procurou o juiz *ad hoc* para entregar-lhe uma petição. Esperou na ante-sala do magistrado, tres horas. Afinal, o juiz passou pelo lugar onde o nosso rustico se achava e observou que o pobre diabo estava muito attento a examinar um retrato que tinha quatro (p p p p) na parte inferior e que significavam: *Pedro Pontac, prim iro presidente*.

— Olá, meu amigo, diz-lhe o juiz, o que pensa você, sobre a significação dessas quatro letras?

— Meu presidente, diz-lhe o camponio: depois de tres horas de investigações, não é difficil ignorar-lhes a significação; querem dizer:

Pobre petiçãoario, procura paciencia. (*Camponesiana*).

O celebre hellenista Gall, copiando no Indice Bibliographico de seu *Ancreonte* um catalogo das edições d'este autor, teve o desaso de tomar as abreviaturas — *e. bro.* (exemplar brochado) — por um nome de cidade e indicou a edição, como impressa na cidade de Ebro.

(*Curiosidades litterarias*).

Abstinencia

Montesquieu, antes de retirar-se de Roma, foi despedir-se do papa Benedicto XIV. O pontifice disse-lhe: — «Meu caro presidente, antes de nos separarmos, desejo que guarde eterna lembrança de minha amizade. Concedo-lhe licença plena para, durante toda a sua vida, não jejuar e contemplo toda a sua familia no giso d'essa concessão.»

Montesquieu agradeceu, reverente, a sua Santidade e despediu-se.

O bispo-camarista acompanhou-o até a galeria. Passaram-lhe a bulla da dispensa, e apresentaram-lhe a conta — um pouco *puchadinha* — dos direitos que tinha a pagar por este piedoso privilegio.

Montesquieu, assustado pelo preço extraordinario do imposto sagrado, entregou o diploma ao camarista, dizendo-lhe: — «Agradeço infinito a benevolencia de Sua Santidade, mas o papa é um homem tão honrado! Fic-me na sua palavra e Deus tambem.»

(*Improvisador francez*).

PROCESSO

DA

MONARCHIA BRAZILEIRA

NECESSIDADE

DA

Convocação de uma Constituinte

(Continuação)

XVIII

Como, torno a repetir, por que mediador plástico a lei do Sr. Saraiva, lei aliás feita ao sabor do Imperador, conseguiu fazer cessar o absolutismo imperial que durava desde quarenta annos? Foi esta explicação que o Sr. Saraiva teve o cuidado de não dar por uma razão muito simples: por ser falsa a sua proposição.

Mas o Sr. Saraiva não limitou-se a inventar aquella circumstancia attenuante; elle acrescentou n'aquelle tom orgulhoso de quem julga que está governando um rei: « Isso de governo pessoal é uma ballela, porque não ha governo pessoal com ministros que têm a coragem de suas convicções. ! »

Para refutar esta these eu lembrarei dous factos da nossa historia, que são bem conhecidos do Sr. Saraiva e cuja importancia decisiva elle mesmo não deixará de reconhecer.

O primeiro d'estes factos deu-se com Honório Hermeto Carneiro Leão (mais tarde marquez de Paraná), que foi o politico que mais energia teve entre nós, e que, por conseguinte, pôde ser considerado como o typo do ministro que tinha no mais alto gráo a coragem de suas convicções. Pois bem, o Sr. Honório quando chefe do ministerio em 1843 quiz demittir um empregado seu, o Sr. Saturnino, inspector da alfandega do Rio de Janeiro, que lhe fazia opposição; mas não o conseguiu por causa da resistencia invencível que encontrou no Imperador. Entretanto, o ministro teve bastante dignidade e coragem de suas convicções para dizer ao monarcha: « Senhor, ou o inspector da alfandega é demittido, ou eu dou a minha demissão de ministro de Vossa Magestade ». Pois quer o Sr. Saraiva que eu lhe recorde qual foi o resultado d'essa alternativa que o digno e altivo ministro preferencia ao Imperador? Foi demittido o ministro! Venceu portanto o poder pessoal do monarcha sobre o « absolutismo » do monarcha, apesar da coragem dos conselheiros do ministro.

Assim procedia o Imperador quando tinha apenas 18 annos de idade, isto é, quando ainda não tinha o dom do estragado, a humilhação e o desprestígio de um homem e de um partido politico.

isto é, quando ainda não tinha reduzido este povo ao estado de cadaver em que o vemos.

XIX

O segundo facto historico teve lugar quando o Imperador já sabia que podia impunemente desprezar os nossos homens e as nossas instituições ao ponto de poder chamar os seus ministros de *resto* sem provocar a minima indignação.

O facto deu-se com outro ministro tido e havido como um dos homens mais independentes do Brazil por seu caracter, seu saber e pelos meios de subsistencia.

Refiro-me a Zacarias de Góes e Vasconcellos, chefe liberal. Sendo elle presidente do conselho dos ministros em 1868, o Imperador, querendo demittir-o para dar o poder aos conservadores, escolheu senador o unico adversario do ministerio, Salles Torres Homem, em uma lista de candidatos onde havia dois correligionarios do governo, prevendo perfeitamente o que havia de acontecer. Zacarias diz ao Imperador que a escolha « não é acertada. » O Imperador sustenta a sua opinião, e aquelle presidente do conselho, que tinha a coragem de suas convicções, como a tinha Paraná, offerece ao Imperador a mesma alternativa que em 1843 lhe offerecera este ultimo. O sr. Saraiva sabe que ainda d'essa vez prevaleceu a vontade do Imperador e que Zacarias teve de demittir-se. De que serviu, pergunto ainda, a coragem de convicções do ministro?

Estes dois exemplos mostram que a coragem das proprias convicções nada pôde absolutamente contra o poder pessoal quando o Imperador o quer exercer, porque essa coragem a tiveram no mais subido gráo Paraná e Zacarias, e nem por isso deixou de triumphar a vontade do Imperador.

(Continua.)

Assigna-se e vende-se esta folha no respectivo escriptorio, rua do Ouvidor n. 101, na rua de Gonçalves Dias n. 33 e na typographia, rua da Quitanda n. 16.

Por falta de espaço não é publicado hoje — O Libello do Povo.

Maximas e pensamentos principais que servem de base ao plano politico do Imperador.

(Continuação)

57. Nomear ministros as mediocridades; os talentosos sem caracter ou os homens de caracter sem talento, afim de fazer delles o que quizer.
58. Assistir aos exames da mocidade afim de descobrir os meninos ou moços talentosos para mais tarde cortar-lhes as azas ou pô-lhes chumbo. Tactica jesuitica.
59. Sobrecarregar o orçamento com uma despesa tal, por meio de um grande numero de empregados publicos e do serviço dos juros da divida publica, que o governo possa responder a quem lhe proponha o empreendimento de melhoramentos productivos: *não ha dinheiro.*
60. A supressão dos partidos politicos é a morte moral da nação.
61. Fazer de um senado conservador o seu principal ponto de apoio.
62. Fazer crer aos estrangeiros que elle é o unico liberal illustrado entre os brasileiros.
63. A maior parte dos homens temem e admiram aquelles que os desprezam. (Cesar e Napoleão I gabavam-se de dominar os homens por este meio).
64. Intimidar por meio de actos de rigor, de despotismo ou pelo terror mysteriosamente espalhado (Machiavel).
65. Ter um *Livro Negro*, peor do que o Inferno do Dante.
66. Resistir primeiramente á onda; se ella continuar a crescer, curvar-se para deixal-a passar; se continuar ainda a crescer, ir irresolutamente com ella na esperança de dirigi-la ou fazel-a retroceder. (Tactica jesuitica).
67. Desprezar os pequenos e corromper os grandes ou aquelles que podem realmente ser perigosos. (Tactica dos Imperadores Romanos).
68. Dar esmolas e pensões do « bolsinho ».
69. Associar os chefes dos partidos na exploração do paiz. (Dou para que des).

(Continua.)

Agencias do Constituinte

- Rua do Espirito Santo n. 2 A.
- » » Visconde do Rio Branco 63
 - » da Constituição n. 1 B B.
 - » dos Invalidosns. 35 e 98.
 - » do Lavradio n. 173.
 - » do Rezende n. 119.
 - » do Riachuelo ns. 144, 336 e Plano Inclinado.
 - » do Evaristo da Veiga n. 100.
- Largo da Lapa ns. 1, 5.
- Rua do Cattete ns. 17 e 273.
- » das Laranjeiras n. 36.
- Praia de Botafogo n. 150, esquina da Rua dos Voluntarios da Patria.
- » S. Clemente n. 61. — Tabacaria Turca.
- Praça do General Ozorio, chalet n. 2.
- Kiosques ns. 27 e 88 do largo de S. Francisco de Paula.
- Estrada de Ferro D. Pedro II, Antonio Sereno.
- Praça 11 de Junho, n. 15 B.
- Rua do Conde d'Eu ns. 82 e 212.
- » de Catumbi n. 39.
 - » de Haddock Lobo n. 6.
- Rua da Estrella n. 18. Rio Comprido.
- » do Carmo n. 3.

Mandarin, largo do Paço junto a salla imperial.

Kiosque Triumpho, rua Primeiro de Março, esquina da do Ouvidor.

» de Bragança n. 33.

» da Prainha n. 80.

» Larga de S. Joaquim n. 150.

Kiosque n. 1, rua 24 de Maio.

Ponte Ferry, Côrte.

» » Nietheroy.

» » S. Domingos.

ANNUNCIOS

DR. ALBERTO DE CARVALHO

Advogado

17 RUA DA QUITANDA 17

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. MELLO MORAES FILHO

ESPECIALIDADES

Syphiles, molestias de senhores e crianças

Consultas do meio-dia ás 3 horas

49 RUA DO CARMO 49

RIO DE JANEIRO

À LUA DE PRATA

N. 74

Rua de Gonçalves Dias

Grande sortimento de chá, cêra, sementes, rapé, sagú, araruta, tapioca, mate, etc.

Velas de Clichy, Farinha Lactêe, e Leite condensado suiso.

RIO DE JANEIRO

LOTERIA DA BAHIA

Premio maior 200:000\$

EXTRACÇÃO

6ª FEIRA 23 DO CORRENTE

TYPOGRAPHIA DO CONSTITUINTE

Este bem montado estabelecimento, dispondo de pessoal habilitado para tudo o que diz respeito á arte typographica, aceita todos os trabalhos, garantindo-se promptidão, modicidade nos preços e nitidez na impressão.

Imprimem-se rapidamente

CIRCULARES, FACTURAS, CARTÕES,
CONTAS CORRENTES, PROGRAMMAS DE
ESPECTACULOS, ETC., ETC.

16 Rua da Quitanda 16

Grandes Importantes Pechinchas

RUA DO EVARISTO DA VEIGA N. 63

(CANTO DA RUA DE MARANGUAPÉ)

A Proprietaria d'este estabelecimento tendo de retirar-se para a Europa resolveu vender as fazendas a preços baratissimos

A SABER

Lã para vestidos de Sra., a 500 rs. o metro; damassés de pura lã, alta novidade, a 800 rs. o metro, vale 1\$500; damassé de linho, a 400 rs., vale 1\$000; brancos novidade a 200 rs., valem 600; linhos a 360 rs., valem 800; grande quantidade de zéfir de linho a 400 rs., valem 800; damassés de seda em cores a 2\$000; merinós enfiados de cores a 1\$000, valem 2\$000; merinós pretos cachemira de 1\$000, para cima; lindos popelines de cor a 2\$000; um saldo de lindos oxford muito largos a 280 e 400 rs.; 10,000 metros de chitas em perca a 280 e 360 rs.; 8\$000 metros cretonne francez a 400 rs. o metro; fustão de cor a 600 e 700 rs.; cretones em cores para colchas a 500 e 600 rs.; 5,000 metros de cassas de linho a 240 rs.; morins muito superiores peças com 20 metros a 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000 rs.; algodão cru a preços sem competencia; grandes saldos de crinas brancas e para acabar a 2\$500, 3\$000, 3\$500, 4\$000, abatimento a duzia; collarinhos de linho a 2\$500 e 6\$000 a duzia; punhos de linho a 8\$000 e 9\$000 a duzia; ceroulas para homens a 800, 1\$000, 1\$200 e 1\$400; camisas de meia superiores a 800, 1\$000 e 1\$200; meias para homens, brancas e de cores a 300, 400, 500, 600 rs.; dits para homens e meninos, branco e de cores a 300, 400 e 500 rs.; dits brancas para Sras. a 300, 400, 500 e 600 rs.; dits em cores a 500, 600, 700 e 800; superiores camisas bordadas e rendadas a 28, 2\$00 e 3\$; saias brancas bordadas a 2\$500 e 3\$; bordados a 3\$500, 4\$ e 5\$; paletó de cachemira de 8\$ a 10\$; dits para crianças de 5\$, 6\$ e 7\$; vestidos brancos e de cores a 1\$ e 1\$200; vestidinhos de linho a 2\$000; vestidinhos de cachemira a 3\$ e 4\$; 50 riquíssimos peignoirs brancos bordados a 1\$8 valem 40\$; 100 chales de malhas branco e de cores a 1\$, valem 4\$; 200 gravatas para senhores bordadas a 300 rs., valem 1\$; grande porção de chales cachemira de 1\$500, 2\$, 3\$, 4\$; lindas capas de cachemira de 2\$000 a 2\$500; lindas capas damassés a 400, valem 80\$; 200 fichus pretos bordados a 2\$00, valem 8\$; grande porção de fichus de touquim em cores a 3\$ e 7\$; flanelas creme a 1\$ e 1\$200; vestidinhos de fastão a 2\$500 e 3\$; 100 cor de 300 rs., para cima; vestidos e veludos a preços sem rival. Um saldo de leques brancos e de cores a 300 rs. Um saldo de riquíssimos leques de seda a 3\$ e 4\$, valem 10\$; linho branco de cores em seda a 1\$; col. linho branco para Sras. a 200 rs.; fl. netto de cores de 500 a 1\$; col. linho branco para Sras. a 200 rs.; melo largos, a 800 e 1\$; cobertores de pura lã a 1\$000, 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$; 1,000 gravatas pontas largas para homens de 200 a 300 rs., valem 1\$; brins brancos para roupa de homens 500, 600 e 700 rs.; 100s de cores para paletó de vestidos a 300 rs. a peças; 100s bordados largos a 100 rs. a peça; rendas brancas de 300 rs. para cima; lençóis brancos de breinha, duzia a 2\$500; dits de puro linho muito fino a 4\$ e 5\$000.

ENXOVAES PARA SENHORAS

A 6\$000

1 enxoval contendo: 10 metros cretonne francez.
3 lenços brancos, finissimos.
1 par de meias de cor, 1 gravata de setim.

A 8\$000

10 metros de cretonne francez.
10 dits de popeline.
1 peça de algodão cru de 8 metros.
1 par de meias de cor.
1 linda gravata de setim.

A 10\$000

10 metros de cretonne francez.
8 " superior Oxford.
1 lindo fichu bordado.
6 lenços brancos.
2 pares de meias de cor.

A 16\$000

10 metros de lindo zéfir de linho.
8 " de cretonne escosseiz.
1 peça de morim com 20 metros.
1 " de algodão cru, com 8 metros.
1 caixa com 6 lenços, brancos.

E QUASI DE GRACA

2,000 duzias botões brancos, jasper, a 20 rs. a duzia;
1,000 " " mad. operda branca e de cor, grandes, para vestidos, a 40 rs. a duzia;
500 duzias botões, de 1 cm de cor, a 100 rs. a duzia.

Para provar a realidade dos preços excessivamente baratos, offerecemos a todos os frequentes e fixos, frequentes, que visitem este estabelecimento comprando de 10\$000 para cima, passagem gratuita nos bondes de qualquer ponto da cidade.

Dr. Aristides da Silveira Lobo A D V O G A D O

Rua da Quitanda n. 7

SEPTIPATHIA—O Dr. J. B. Poli trata e cura molestias dilicias, chronicas e ás vezes os desenganados. Especialidades: elephantiasis das pernas, canceroides, canceros do utero, ulceras bravas, fistulas, darrthros, catarrhos, leucorrhéa, bronchite e tísica; na rua do Sacramento n. 16.

Os doentes do interior que quizerem experimentar o tratamento com a septipathia descrevão suas molestias em carta ao Dr. J. B. Poli, rua do Sacramento n. 16, que serão attendidos.

FAMA DA BARATEZA FABRICA

Gaiolas e Batoeiras

FAZ SE

qualquer obra por encomenda

90 Rua da Assembléa 90

O Constituinte

accepta annuncios nas seguintes condições:

Na secção correspondente, ultima pagina, a 800 rs. cada um quadro. Intercalados no texto, a 500 rs. a linha. Em lugar especial, de leitura obrigatoria, a 18 a linha.

GRANDE LOMBERIA

DO

YPIRANGA

PREMIO MAIOR — 100 CONTOS DE RÉIS

A extracção foi transferida para o dia 10 de dezembro

AGENCIA. Rua Theophilo Ottoni n. 78